

# A Política de Beligerância do Governo de União Sagrada

Luís Alves de Fraga

*Coronel da Força Aérea (reformado), doutor em História e professor da Universidade Autónoma de Lisboa.*

## Resumo

A intenção de beligerância de Portugal na Grande Guerra não resultou do mero rompimento de relações diplomáticas entre Berlim e Lisboa. Ela tem uma história anterior que só compreendendo-a se percebe a insistência de alguns setores da política nacional pretenderem levar o país a entrar no grande conflito europeu e mundial.

Neste artigo quer-se demonstrar que a beligerância portuguesa na Grande Guerra ofereceu a possibilidade, ao setor mais radical da política republicana, de modificar, sob o olhar atento das capitais europeias, a relação de subordinação de Lisboa perante Londres, aproveitando todos os circunstancialismos que o grande conflito bélico proporcionava a Portugal para explorar em seu favor as poucas fragilidades britânicas.

A exposição centra-se numa sequência narrativa que tem de recuar a agosto de 1914 para possibilitar, por um lado, o entendimento das dependências essenciais de Portugal da Grã-Bretanha e, por outro, a ambiência interna justificativa de só surgirem, depois da declaração de guerra, dois partidos políticos oficialmente envolvidos na persecução da beligerância. Essa narrativa prolonga-se, depois, pela descrição interpretativa das ações do Governo de União Sagrada, entre março de 1916 e abril de 1917, tendentes a consolidarem o objetivo que havia determinado a beligerância, e pelo relato crítico dos atos mais importantes do Governo Afonso Costa que se lhe seguiu.

Deixam-se evidentes algumas conclusões que mostram a dialética diplomática que se foi travando entre Lisboa e Londres na tentativa de uma se libertar do abraço tutelar e da outra o querer manter a todo o custo.

## Abstract

### *"União Sagrada" Government's Belligerency Policy*

*Portuguese military participation in the Great War wasn't the result of a mere rupture of diplomatic relations between Berlin and Lisbon. It has a domestic political background which is useful to understand.*

*The article demonstrates how Portugal's radical sector of the republican political party saw the participation in the Great War as an opportunity to alter Lisbon's diplomatic relations with London, exploring some of the few British frailties.*

*The analysis is based on narrative sequence that dates back to August 1914 and continues with an interpretative description of "União Sagrada's" actions and some of the most important decisions of Afonso Costa's government.*

*It becomes clear that the diplomatic dialectic between Lisbon and London, reflects Portuguese attempts to be freed from the "British embrace".*